

## 7 DE OUTUBRO DE 2015 117ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** JOOJI HATO e FERNANDO CAPEZ
**Secretário:** MARCOS MARTINS

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - JOOJI HATO Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - MARCOS MARTINS Para comunicação, solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças, em razão do falecimento da ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Presta homenagem a ex-deputada, que exerceu três mandatos nesta Casa.</p> <p>3 - CAMPOS MACHADO Para comunicação, lembra os 150 anos de história e tradição desta Casa, na qual as sessões sempre foram levantadas com o falecimento de políticos deste Legislativo. Diz que, apesar de Maria Lúcia Prandi ter sido sua adversária política, sempre a respeitou como política e mulher. Informa que a ex-deputada estava enferma, na UTI. Presta homenagem a ex-deputada. Lembra frase de Olavo Bilac "Algumas pessoas não morrem, viram estrelas".</p> <p>4 - PRESIDENTE JOOJI HATO Demonstra sua gratidão e admiração pela ex-deputada. Diz ser este um dia difícil para esta Casa. Presta homenagem a Maria Lúcia Prandi. Estende o seu voto de pesar para a família da política. Suspende a sessão, por conveniência da Ordem, às 14h39min.</p> <p>5 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Assume a Presidência e reabre a sessão às 14h48min.</p> <p>6 - MARCOS MARTINS Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.</p> <p>7 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Registra a presença dos alunos de direito da Uniso de Sorocaba, acompanhados do professor Maurício Gomes, a convite da deputada Maria Lúcia Amary. Informa que Maria Lúcia Prandi foi secretária da Educação e vereadora em Santos. Afirma ser este um dia de dor para esta Casa.</p> <p>8 - AFONSO LOBATO Para comunicação, diz ter convivido com a ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Lamenta o seu falecimento. Diz que deve-se ter esperança e acreditar na vida eterna.</p> <p>9 - PRESIDENTE FERNANDO CAPEZ Defere o pedido do deputado Marcos Martins. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 08/10, à hora regimental, com Ordem do Dia. Levanta a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Jooji Hato.</p> <p>***</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.</p> <p>Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.</p> <p>Convído o Sr. Deputado Marcos Martins para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.</p> <p>O SR. 1º SECRETÁRIO - MARCOS MARTINS - PT - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.</p> <p>***</p> <p>- Passa-se ao</p>
<p><b>PEQUENO EXPEDIENTE</b></p> <p>***</p> <p>O SR. MARCOS MARTINS - PT - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, telespectadores da TV Assembleia, nós pediremos o levantamento da sessão - certamente haverá acordo entre os líderes - pelo falecimento da nossa ex-deputada Maria Lúcia Prandi, do Partido dos Trabalhadores.</p> <p>Foi deputada por três vezes, aqui. Era uma professora doada na vida. Faleceu hoje e não poderíamos deixar de prestar esta homenagem a essa grande deputada. É uma tradição da nossa Casa. Quando falece um deputado, normalmente respeitamos e levantamos a sessão como forma de luto.</p> <p>O SR. CAMPOS MACHADO - PTB - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, tradição é tradição, e esta Casa tem 150 anos de história e tradição. Desde que aqui cheguei, quando falece um antigo deputado, esta Casa levanta a sessão. Mas este não é o caso, pois até pouco tempo a deputada Maria Lúcia Prandi foi nossa companheira. Ela era minha adversária política, tínhamos divergências democráticas, mas sempre a respeitei como deputada, como mulher, como lutadora e como sonhadora.</p> <p>A deputada Maria Lúcia Prandi se encontrava enferma, na UTI, e ontem, no Colégio de Líderes, surgiu a possibilidade de se votar um projeto em homenagem a ela, relativo à Semana de Conscientização do Câncer de Mama, mas esta Casa deve ainda prestar outra homenagem. Solidarizo-me ao deputado Marcos Martins, à bancada do PT e ao Partido dos Trabalhadores e requeiro o levantamento desta sessão em homenagem a essa grande deputada.</p> <p>Como dizia Guimarães Rosa, e eu sempre repito, as grandes pessoas não morrem, ficam encantadas. Na mesma toada, Olavo Bilac disse que as pessoas não morrem, viram estrelas. A deputada Maria Lúcia Prandi seguramente virará uma estrela a guiar todos nós com a sua dignidade e com a maneira com que sempre se portou na vida.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência faz das palavras do nobre deputado Campos Machado e do nobre deputado Marcos Martins as palavras de todos os deputados desta Casa, já com muita saudade e com todo o respeito, gratidão e admiração pela ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Que descanse em paz.</p> <p>Neste dia muito difícil para seus familiares e amigos, a Assembleia Legislativa do estado de São Paulo, maior parlamento estadual do Hemisfério Sul em termos de Poder Legislativo, faz esta justa homenagem a essa digna legisladora e batalhadora Maria Lúcia Prandi. Ela sempre estará presente no coração e na mente dos que a conheceram. Conheci a nobre deputada Maria Lúcia Prandi quando ainda era vereador, e desejo em meu nome, em nome da minha família e em nome de todos os deputados, que ela descanse em paz junto ao nosso Senhor.</p> <p>O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Esta Presidência, com todo respeito ao deputado Campos Machado e ao deputado Marcos Martins, a pedido da Presidência efetiva desta Casa, solicita a suspensão dos trabalhos por cinco minutos.</p> <p>Está suspensa a sessão.</p> <p>***</p> <p>- Suspensa às 14 horas e 39 minutos, a sessão é reaberta às 14 horas e 48 minutos, sob a Presidência do Sr. Fernando Capez.</p> <p>***</p> <p>O SR. MARCOS MARTINS - PT - Sr. Presidente, solicito o levantamento da presente sessão. É uma tradição desta Casa que sempre que falece um deputado ou deputada desta Casa a sessão é levantada. Faleceu uma companheira que foi deputada por três vezes nesta Casa, Maria Lúcia Prandi, do meu partido.</p> <p>Maria Lúcia Prandi era de Santos. Foi professora brilhante, que prestou enormes serviços tanto à Educação quanto à esta Casa.</p>

Portanto, havendo acordo de líderes, solicito o levantamento da presente sessão em respeito a essa companheira que tanto lutou e tanto fez pelo estado de São Paulo e pelo País. Muito obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Esta Presidência comunica a presença dos ilustres alunos de Direito da Uniso, de Sorocaba, onde proferi várias palestras, e trazidos pelo professor Maurício Gomes, e a nossa solicitante, deputada Maria Lúcia Amary.

Infelizmente, hoje é um dia difícil para a Casa, pois Maria Lúcia Prandi foi secretária municipal de Educação, vereadora mais votada de Santos, e foi deputada, inclusive com este presidente. É um dia de dor para esta Casa, sem dúvida alguma.

O SR. AFONSO LOBATO - PV - PARA COMUNICAÇÃO - Sr. Presidente, como V. Exa. está dizendo, nós também tivemos a oportunidade de conviver com a deputada Maria Lúcia, e podemos atestar o que V. Exa. disse. Nesse momento de luto e de dor, resta-nos acreditar na vida, na esperança da vida eterna. Nossa solidariedade, então, para com os familiares, a nossa oração, e que possamos fazer com que a esperança fale mais alto neste momento.

Obrigado, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - FERNANDO CAPEZ - PSDB - Eu não estive aqui antes porque estava percorrendo todos os demais plenários da Casa, solicitando aos deputados, presidentes de comissões e presidentes de CPI, que suspendessem também os seus trabalhos, razão pela qual só pude estar neste momento.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, havendo acordo entre as lideranças presentes em plenário, esta Presidência vai levantar a sessão. Antes, porém, convoca V. Exas. para a Sessão Ordinária de amanhã, à hora regimental, sem previsão de projetos para a Ordem do Dia.

Está levantada a presente sessão.

\*\*\*

- Levanta-se a sessão às 14 horas e 51 minutos.

\*\*\*

## 8 DE OUTUBRO DE 2015 118ª SESSÃO ORDINÁRIA

**Presidentes:** CORONEL TELHADA, JOOJI HATO e ADILSON ROSSI
**Secretário:** ORLANDO BOLÇONE

<b>RESUMO</b>
<p>PEQUENO EXPEDIENTE</p> <p>1 - CORONEL TELHADA Assume a Presidência e abre a sessão.</p> <p>2 - CARLOS NEDER Lembra que o dia 5/10/1988 e o mesmo dia, no ano seguinte, marcam a promulgação da Constituição da República, definida por Ulysses Guimarães como sendo a "Constituição Cidadã", e da Constituição Estadual de São Paulo. Diz que a data se transformou em referência na defesa do estado democrático de direito. Comenta propositura, de sua autoria, que instituiu o "Dia do Procurador Legislativo" em todo o estado de São Paulo. Sugere que outros parlamentos, em âmbito municipal, apresentem e aproveem projetos de lei com o mesmo teor, uma vez que a carreira abrange também essa esfera de Poder. Agradece pelo diploma de mérito, recebido da categoria.</p> <p>3 - JOOJI HATO Assume a Presidência. Informa a transferência da sessão solene convocada para 06/11, às 20 horas, para o dia 23/11, no mesmo horário, para "Homenagear as Óticas Diniz". Convoca sessão solene a realizar-se no dia 6/11/2015, às 20 horas, para "Homenagear o Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça - IORM", por solicitação do deputado Luiz Carlos Gondim.</p> <p>4 - ORLANDO BOLÇONE Lamenta o falecimento da ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Discorre sobre a Saúde pública. Lembra que a tabela do SUS não é reajustada há mais de dez anos. Fala sobre constatação de CPI que estuda acidentes em rodovias paulistas, sobre ocorrência que culminou com a morte de 8 pessoas em via férrea de sua região. Chama a atenção para as condições de segurança, de manutenção e a pouca perspectiva de investimentos de concessionárias. Exige fiscalização dos órgãos responsáveis, em especial a da ANTT, visando a redução no número de acidentes.</p> <p>5 - CORONEL TELHADA Repudia o assassinato de mais um policial, executado no dia de ontem. Lê nota da corporação sobre o caso. Informa que, só neste ano, 78 policiais militares já foram mortos. Indigna-se com a motivação do assassino, que fora incumbido de exterminar um policial para marcar seu ingresso no crime organizado. Pede providência ao governador Geraldo Alckmin, no sentido de combater a violência contra servidores da Segurança.</p> <p>6 - CARLOS GIANNAZI Discorre sobre a Educação, com ênfase na reestruturação prevista para a rede estadual de ensino. Diz que a medida resultará no fechamento de escolas e na demissão de professores e de funcionários, visando a municipalização do ensino. Tece críticas à iniciativa que, segundo ele, trará muitos transtornos à população. Cita escolas que já se manifestaram contra a decisão.</p> <p>7 - RAFAEL SILVA Cita o livro "Morte Anunciada", referindo-se ao dia 14/10, quando diretorias de ensino deverão apresentar um estudo para desativar escolas paulistas. Descreve os problemas que a reforma na rede de ensino trará. Destaca, como exemplo, as longas distâncias que alunos deverão percorrer para chegarem à nova escola. Posiciona-se contra proposta anunciada pelo governador Geraldo Alckmin. Apela ao secretário e ao chefe do Executivo que repensem a medida.</p> <p>8 - LECI BRANDÃO Parabeniza os deputados Carlos Giannazi e Rafael Silva, que se manifestaram contra a reorganização na rede estadual de ensino. Expressa solidariedade, em nome do PCdoB, aos familiares da ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Lê biografia da parlamentar. Discorre sobre as mudanças nas escolas estaduais de São Paulo, que preveem o fechamento imediato de cerca de 1200 unidades. Crítica a Secretaria de Educação pela ausência de diálogo com relação a essas medidas. Considera que a educação é o melhor caminho para reduzir a criminalidade.</p> <p>9 - CORONEL CAMILO Destaca o pesar dos servidores da Segurança Pública pela perda de dois policiais, nesta semana. Mostra fotos das vítimas. Combate a impunidade. Defende leis mais rígidas. Manifesta solidariedade aos familiares de ambos os falecidos.</p> <p>10 - LUIZ CARLOS GONDIM Lamenta o falecimento da ex-deputada Maria Lúcia Prandi. Discorre sobre a reorganização de escolas que, adita, tem sido fonte de preocupação de jovens de Mogi das Cruzes. Mostra manchete do "Diário de Mogi", que aborda o assunto. Elenca indagações feitas por famílias que serão atingidas pela mudança. Questiona se a iniciativa do governo estadual seria a mais adequada. Apresenta sugestões para melhorar a Educação.</p> <p>11 - ADILSON ROSSI Assume a Presidência.</p>

12 - JOOJI HATO

Faz reflexão sobre o trabalho das CPIs desta Casa, especialmente a de Autopeças. Destaca o lançamento da segunda fase da "Lei do Desmanche". Explica o sistema de codificação de peças, oriundas de desmonte. Enfatiza a queda de roubos de veículos.

GRANDE EXPEDIENTE

13 - VAZ DE LIMA

Faz comentários sobre a rejeição das contas da presidente Dilma Rousseff, por ministros do TCU. Cita a música de Geraldo Vandré, "pra não dizer que não falei das flores". Mostra vídeo de 14/8/2013, quando ocupava o cargo de deputado federal e membro da Comissão de Finanças e Tributação, cujo discurso já apontava as irregularidades contábeis da presidente e suas possíveis consequências. Opina que as ações financeiras por parte do governo do PT podem ser consideradas como um crime para com o País, uma vez que as manobras fiscais comprometeriam o futuro econômico da Nação. Diz que, do ponto de vista técnico, a rejeição das contas, pelo TCU, foi mais do que correta. Avalia que a presidente Dilma Rousseff poderá ser punida, com base na Lei de Responsabilidade Fiscal, e até criminalmente.

14 - JOOJI HATO

Assume a Presidência.

15 - ADILSON ROSSI

Pelo art. 82, parabeniza o deputado Vaz de Lima pela atuação parlamentar. Anuncia a instalação de uma Fatec em Itatiba. Cumprimenta o prefeito do município, João Fattori. Faz coro ao discurso de seus antecessores, no que tange à reformulação na área da Educação. Faz apontamentos sobre a proposta. Reflete sobre o pacote fiscal do governo federal, que prevê a redução dos recursos do sistema S. Diz que a medida reduzirá o número de vagas em cursos profissionais oferecidos pelo Senai, na ordem de 1,8 milhão de vagas. Acrescenta que 450 escolas, no Brasil, correm o risco de serem fechadas.

16 - CARLOS GIANNAZI

Pelo art. 82, associa-se aos temas abordados pelo deputado Adilson Rossi. Lamenta o corte nos investimentos do sistema S, que, adita, vai resultar em desemprego e na redução de vagas em cursos diversos. Discorre sobre decisão da Secretaria de Transportes, de proibir o acesso à informação no que diz respeito ao atraso em obras do Metrô, da CPTM e da EMTU. Tece críticas ao governo estadual. Reitera posicionamento contrário à reorganização da rede estadual de ensino.

17 - CARLOS GIANNAZI Solicita a suspensão dos trabalhos até as 16 horas e 30 minutos, por acordo de lideranças.

18 - PRESIDENTE JOOJI HATO Defere o pedido e suspende a sessão às 16h02min, reabrindo-a às 16h32min.

ORDEM DO DIA

19 – PRESIDENTE JOOJI HATO

Coloca em votação e declara, sem debate, aprovado requerimento de licença, do presidente Fernando Capez, com a finalidade de participar do "20º Meeting Internacional", encontro internacional entre lideranças políticas e empresariais, em Montevidéu, Uruguai, no período de 08 a 12 de outubro do corrente ano. Coloca em votação e declara aprovado requerimento, da deputada Maria Lúcia Amary, com a finalidade de participar do Relançamento da Frente Parlamentar Mista para Desoneração Tributária dos Medicamentos, a realizar-se no dia 07 de outubro, em Brasília.

20 - CAMPOS MACHADO

Solicita o levantamento da sessão, por acordo de lideranças.

21 - PRESIDENTE JOOJI HATO

Defere o pedido. Convoca os Srs. Deputados para a sessão ordinária de 09/10, à hora regimental, sem Ordem do Dia. Levanta a sessão.

\*\*\*

- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Coronel Telhada.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Havendo número legal, declaro aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Com base nos termos da XIV Consolidação do Regimento Interno, e com a aquiescência dos líderes de bancadas presentes em plenário, está dispensada a leitura da Ata.

Convído o Sr. Deputado Orlando Bolçone para, como 1º Secretário "ad hoc", proceder à leitura da matéria do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO - ORLANDO BOLÇONE - PSB - Procede à leitura da matéria do Expediente, publicada separadamente da sessão.

\*\*\*

- Passa-se ao

### PEQUENO EXPEDIENTE

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - CORONEL TELHADA - PSDB - Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o primeiro orador inscrito, nobre deputado Ramalho da Construção. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Davi Zaia. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Engler. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ricardo Madalena. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Itamar Borges. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Carlos Neder.

O SR. CARLOS NEDER - PT - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, telespectadores da TV Alesp, há 27 anos, no dia 05 de outubro de 1988, foi promulgada a Constituição da República, definida por Ulysses Guimarães como sendo a "Constituição Cidadã". No ano seguinte, houve o processo constituinte nos estados, sendo a Constituição do Estado de São Paulo promulgada no dia 05 de outubro de 1989.

Portanto, essa data de 05 de outubro transformou-se numa referência em todo o País em defesa do Estado democrático de direito, resgatando a importância da Constituição, seja em âmbito federal ou estadual, e também das Leis Orgânicas nos municípios, para disciplinar os direitos de cidadania que decorrem da democracia representativa, mas admitindo também os mecanismos de democracia direta e democracia participativa.

Em atenção a esse aspecto e considerando o trabalho feito pelos procuradores legislativos e aqueles que atuam na advocacia pública legislativa, apresentei um projeto de lei, de comum acordo com a Associação dos Procuradores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, para instituir o Dia do Procurador Legislativo. Essa proposta foi aprovada na Assembleia Legislativa de São Paulo e transformou-se na Lei nº 15.459, de 18 de junho de 2014, por meio da qual ficou instituído o Dia do Procurador Legislativo em todo o estado de São Paulo.

Agora, há a intenção de que outros parlamentos, em âmbito municipal, também apresentem e aproveem projetos de lei com o mesmo teor, uma vez que temos na Assembleia Legislativa de São Paulo e na Câmara Municipal de São Paulo carreiras específicas de procuradores legislativos, mas há muitos parlamentos municipais que atuam praticamente sem a existência de uma assessoria jurídica ou com uma assessoria jurídica que não se traduz na organização de um corpo de procuradores.

Queremos, a cada ano, promover eventos reunindo os 645 municípios do estado de São Paulo, articulados por essas associações de procuradores legislativos, para discutir a importância da atuação desses profissionais de carreira na defesa da Constituição, das competências do Parlamento, da prerrogativa de cada um dos parlamentares, na defesa do processo legislativo junto ao Executivo, ao Judiciários e aos Órgãos de Controle, incluindo as iniciativas parlamentares e os atos que decorrem das votações feitas no âmbito das assembleias e câmaras municipais.

Há também a intenção de ampliar o rol de competência dos respectivos órgãos em que esses profissionais atuam e das atribuições dos procuradores, para que, a exemplo do aconete no município de São Paulo, os procuradores possam colaborar também na elaboração de projetos de lei, além daquilo que já fazem, que é o acompanhamento das comissões permanentes, temporárias e comissões parlamentares de inquérito, instituídas em cada um desses ambientes.

Quero fazer dessa tribuna um agradecimento. Emocionado, recebi um diploma de mérito oferecido pelos procuradores que estiveram no III Encontro da Advocacia Pública do Poder Legislativo, realizado no último dia 5 de outubro nesta Casa de Leis, representando os procuradores da Assembleia Legislativa e de 25 municípios. Isso muito me honra, na medida em que temos a oportunidade de chamar a atenção da população do estado de São Paulo para atuação de profissionais de alta competência e compromisso com a gestão pública, com a produção de políticas de cunho social e a defesa do Estado Democrático de Direito. Esse é o caso dos procuradores do Legislativo e daqueles advogados públicos que atuam na área de assessoria jurídica legislativa.

Sr. Presidente, solicito que cópia desse pronunciamento seja encaminhada, como agradecimento, à diretoria da Associação dos Procuradores da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo e da Associação dos Procuradores da Câmara Municipal de São Paulo.

Muito obrigado.

\*\*\*

- Assume a Presidência o Sr. Jooji Hato.

\*\*\*

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - É regimental o pedido de Vossa Excelência. Esta Presidência solicita que o pedido do nobre deputado Carlos Neder seja atendido.

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Luiz Carlos Gondim, transfere a sessão solene convocada para o dia 6 de novembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de homenagear as Óticas Diniz, para o dia 23 de novembro de 2015, às 20 horas.

Esta Presidência, atendendo à solicitação do nobre deputado Luiz Carlos Gondim, nos termos do Art. 18, inciso I, letra "r", da XIV Consolidação do Regimento Interno, convoca V. Exas. para uma sessão solene a realizar-se no dia 6 de novembro de 2015, às 20 horas, com a finalidade de prestar homenagem ao Instituto Oswaldo Ribeiro de Mendonça (IORM), Grupo Colorado.

Sras. Deputadas, Srs. Deputados, tem a palavra o nobre deputado Welson Gasparini. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Marcos Martins. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Orlando Bolçone.

O SR. ORLANDO BOLÇONE - PSB - SEM REVISÃO DO ORADOR - Boa tarde a todos. Saúdo e agradeço o Sr. Presidente desta sessão e da Frente Parlamentar, deputado Jooji Hato. Saúdo as deputadas e deputados presentes na pessoa do estimado amigo e referência desta Casa, deputado Vaz de Lima.

O que me traz aqui são dois temas importantes, mas antes disso e muito mais importante é fazer o registro nesta Casa, como diversos colegas já fizeram, do meu lamento pelo falecimento da ex-deputada estadual e federal, professora Maria Lúcia Prandi, que nasceu, inclusive, na nossa região (noroeste), na cidade de Potirendaba, tendo parte de seus familiares ainda residindo naquela região e na cidade de Uchôa. Esta casa lamenta. Com certeza sabemos que seu exemplo perdurará entre nós.

Mas dois outros temas fazem com que eu venha fazer um registro de um trabalho que foi concluído ontem: a CPI que estudou a situação das nossas Santas Casas, presidida pelo deputado Ed Thomas e com relatoria do nobre deputado Afonso Lobato. Eu participei na condição de colaborador. A CPI pôde oferecer um diagnóstico da situação pela qual os nossos hospitais filantrópicos estão passando hoje.

Talvez a causa mais importante, a causa mestra deste tema seja exatamente o fato de que há mais de dez anos a tabela do SUS não é reajustada. A maioria dos nossos hospitais, em todas as áreas, em todas as suas atividades, desde os atendimentos mais simples em nossos hospitais filantrópicos até os mais sofisticados, como no caso, por exemplo, de oncologia. Os recursos recebidos do SUS cobrem apenas, no máximo, 60% do valor dos custos. Por isso, os hospitais filantrópicos têm que fazer campanhas, chamar a comunidade, que sempre responde. O Governo do Estado e os governos municipais têm que suprir a obrigação que é do governo federal, mas esses recursos podem faltar em outras áreas em um momento de processo recessivo, com queda acentuada nas receitas próprias dos nossos municípios. Então, eu sugiro a leitura desse relatório, com atenção, por todos os colegas.

Eu participo, como colaborador, da CPI que estuda os acidentes nas nossas ferrovias. Essa CPI é presidida pelo deputado Chico Sardelli e tem como relator o deputado Ricardo Madalena.

A minha região e a do deputado Vaz de Lima sentiu um acidente grave que ceifou a vida de oito pessoas na via férrea, nas proximidades da Via Esplanada. Mais recentemente, ocorreu uma paralisação de uma hora e meia em uma composição ferroviária. Isso fez com que o distrito de Engenheiro Schmidt ficasse ilhado e as pessoas tiveram que se deslocar dando uma volta de 10 km, buscando outro caminho.

Esse tema vem chamando a atenção da Assembleia Legislativa, assim como as condições de segurança, de manutenção e a pouca perspectiva de investimentos dessas concessionárias que receberam os serviços. Essas concessionárias auferem lucros fantásticos. Para ter uma ideia, uma composição de 100 vagões tem custo direto de um maquinista, que ganha perto de dois mil reais e, com todos os custos previdenciários, atinge, se muito, cinco mil reais. Essa composição transporta 100 vagões que suportam, em média, 12 mil toneladas.

Vieram aqui os diretores das principais concessionárias e prestaram esclarecimentos. Fomos aos locais onde ocorreram os acidentes mais graves, como Limeira e São José do Rio Preto, mas também vamos ouvir os entes federais, em especial a ANTT, que é a agência que tem por obrigação fazer a fiscalização.

Então, é importante chamar a atenção desta Casa.

Na reunião de ontem, anexamos uma ação que está sendo movida pela Promotoria Pública Federal de Jales contra a concessionária, pois, na expansão da Ferrovia Norte-Sul, que chegará à cidade de Estrela d’Oeste, pode ter havido danos ambientais.

Sr. Presidente, agradeço, mais uma vez, a oportunidade. Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE - JOOJI HATO - PMDB - Tem a palavra o nobre deputado José Zico Prado. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Celso Giglio. (Pausa.) Tem a palavra a nobre deputada Maria Lúcia Amary. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Edson Giriboni. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado João Paulo Rillo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Roberto Moraes. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Antonio Salim Curiati. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Ed Thomas. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Luiz Carlos Gondim. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Camilo. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Abelardo Camarinha. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Jorge Wilson. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Caio França. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Alencar Santana Braga. (Pausa.) Tem a palavra o nobre deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PSDB - Sr. Presidente, Sras. Deputadas, Srs. Deputados, público presente, telespectadores da TV Assembleia, mais uma vez venho a esta tribuna para falar sobre a Segurança pública do estado de São Paulo. Temos mais problemas a cada dia que passa, infelizmente.

Mais um policial militar foi executado ontem. Digo executado porque ele foi morto com tiros na nuca, sinal claro de execução. Eu trouxe a fotografia dele para que todos vejam. Peço à câmera da TV Assembleia para focalizar a imagem.

\*\*\*

- É feita a exibição da imagem.

\*\*\*